

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

-----Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e seis, reuniu na sala de reuniões da Direcção Regional do Turismo, na cidade da Horta, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1.Assinatura da acta da reunião ordinária de Junho;-----

-----2.Ponto de situação das aulas de português para imigrantes; -----

-----3.Tarifas aéreas; -----

-----4.Balanço da Feira “Viver Culturas”; -----

-----5.Marcação da próxima reunião.-----

-----Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu ao Conselho, a Dra. Rita Dias, a Dra. Adriana Sabino e o Dr. Paulo Teves, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho; e ainda os seguintes Conselheiros: -----

-----Inspector Altino Honorato da Terra Machado, representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas.-----

-----Dr. Manuel Pavão, representante para os Açores da União Geral de Trabalhadores (UGT/Açores).-----

-----Dr. Paulo Mendes, representante da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA); -----

-----Dra. Zuraida Soares, representante da KAIRÓS;-----

-----Dra. Maria Leonor Lourenço, representante da Direcção Regional de Solidariedade e Segurança Social.-----

-----Dra. Maria José Araújo, representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional.-----

-----Dra. Maria Amélia Pereira, representante da Inspeção Regional do Trabalho.-----

-----Inspector Hélder Oliveira, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;-----

-----Pelas nove horas e trinta minutos, a presidente do Conselho começou por saudar todos os senhores Conselheiros presentes e verificou não existir quórum para reunir, em primeira convocação. Consequentemente, o Conselho reuniu, pelas dez horas, com um terço dos seus membros, em cumprimento do disposto no número dois do artigo sétimo do seu Regimento Interno.-----

-----Os trabalhos foram iniciados com a assinatura da acta da reunião de Junho, conforme constava do ponto um da ordem de trabalhos. -----

A presidente do Conselho passou, de seguida, ao ponto dois da ordem de trabalhos, agradecendo aos parceiros presentes na reunião a colaboração na concretização do curso de português para imigrantes, no ano lectivo passado.-----

-----Mais informou que este ano lectivo ainda não se avançou com um novo curso de português para imigrantes por falta de disponibilidade orçamental, a qual só existirá a partir de 2007. As parcerias do ano passado rescindiram-se, mas este ano quer-se assinar novas parcerias. Os parceiros que queiram avançar com este projecto, só receberão a comparticipação financeira da Direcção Regional das Comunidades em 2007.-----

-----A presidente referiu ainda que a falta de disponibilidade orçamental fez travar o avanço da portaria de ensino que irá substituir a do ano passado, a qual apresenta algumas ineficiências funcionais por ser mais voltada para o ensino recorrente e não tanto para o ensino de português a imigrantes. Informou também que já se reuniu com alguns parceiros e que na próxima sexta-feira vai reunir-se com mais alguns parceiros, para tentar avançar com as aulas. Professoras e alunos estão cientes do problema e têm vontade de continuar.-----

-----Dada a palavra à Dra. Rita Dias, pela mesma foi dito que a introdução da vertente cultural do curso (a qual não estava prevista na Portaria) teve um *feed-back* muito positivo junto dos alunos e que deveria continuar no futuro.-----

-----Dada a palavra aos senhores Conselheiros para qualquer esclarecimento, o representante para os Açores da União Geral de Trabalhadores (UGT/Açores) questionou a presidente do Conselho acerca da razão pela qual não houve disponibilidade orçamental para continuar como no início deste ano lectivo, tendo a mesma respondido que, por um lado, a Direcção Regional das Comunidades gastou mais do que tinha previsto gastar em 2006 na área da imigração, uma vez que entretanto surgiram outros projectos que a DRC quis abarcar nesta área e que, por outro lado, este ano não houve reforço orçamental, como tinha acontecido em 2005, quebrando-se assim a expectativa que se tinha criado relativamente ao reforço.-----

-----Ainda no uso da palavra, o Dr. Manuel Pavão perguntou quantos alunos concluíram o curso com sucesso, tendo a Dra. Rita Dias respondido que no final todos os alunos falavam português. As desistências que se verificaram ao longo do curso deveram-se a factores como a mobilidade dos imigrantes ou a dificuldade em conjugar o curso pós-laboral com o trabalho do dia-a-dia, em especial com o aproximar do Verão. A presidente do Conselho referiu ainda a este propósito que em relação ao número concreto de alunos, ainda não foi feita uma estatística, até porque muitos desses alunos querem continuar o curso este ano num outro nível.-----

-----Pedida a palavra pelo representante da AIPA, pelo mesmo foi informado que em São Miguel existe um grupo de pelo menos treze imigrantes de leste que estão interessados em ter aulas de português com carácter mais informal. A presidente referiu que tomou nota e irá ver se é possível concretizar o proposto.-----

-----Pedida a palavra pela representante da Kairós, pela mesma foi dito que em Ponta Delgada há pelo menos quinze imigrantes que querem fazer o curso de português.-----

-----Logo após, a presidente do Conselho passou ao ponto três da ordem de trabalhos, relativo às tarifas aéreas, dando a palavra à Dra. Adriana Sabino, a qual informou o Conselho que, na sequência

do deliberado na última reunião ordinária do CCRAI, foram dirigidos ofícios ao Secretário Regional da Economia e ao Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Nesse seguimento, a Secretaria Regional da Economia respondeu que o processo conducente à alteração do diploma em apreço é da iniciativa do Governo da República e que dos contactos havidos com a Secretaria de Estado das Obras Públicas verifica-se que o Governo da República não pretende aumentar o seu esforço financeiro no cumprimento das actuais obrigações de serviço público entre o Continente e as Regiões Autónomas. Por sua vez, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores informou que pode exercer o seu direito de iniciativa legislativa, mediante apresentação à Assembleia da República de proposta de lei de alteração do Decreto-Lei nº 138/99, de 23 de Abril.-----

-----Colocado o assunto à discussão, o Conselho decidiu por unanimidade elaborar uma proposta de redacção de alteração do Decreto-Lei nº 138/99, de 23 de Abril, a enviar para a ALRAA, dando até 31/01/2007 para que esta se pronuncie. Caso a ALRAA não responda até aquela data, enviar-se-á a proposta directamente para a Assembleia da República. Mais decidiu o Conselho que as forças representativas dos imigrantes que os Senhores Conselheiros representam poderão actuar por outras vias, como por exemplo, com pedidos de audição aos grupos parlamentares e outras forças políticas, dando conhecimento aos Conselheiros das respostas que forem tendo.-----

-----De seguida, a Presidente do Conselho passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos, relativo ao balanço da Feira “Viver Culturas”, começando por agradecer aos parceiros presentes a colaboração na realização deste evento e salientando que apesar do mau tempo que se fez sentir, e do facto de não terem havido exposições de mais nacionalidades, o balanço da Feira é positivo, tendo tido um número elevado de presenças nas exposições, nas barracas de comes e bebes e também nalguns concertos.-----

Dada a palavra ao Dr. Paulo Teves, pelo mesmo foi referido que o facto de haver outras festas nas mesmas datas não ajudou muito, mas que os objectivos da Feira foram alcançados, principalmente a inclusão da comunidade açoriana com as comunidades de imigrantes e que a gastronomia teve um papel relevante neste sentido.-----

-----A presidente do Conselho referiu ainda que para o próximo ano será perspectivado um novo evento deste género, devendo pensar-se em que ilha irá realizar-se, pois há que privilegiar outras ilhas para além de São Miguel. Informou que os senhores Conselheiros serão consultados antes.-----

-----Dada a palavra aos senhores Conselheiros, pelo representante da UGT/Açores foi dito que se o espaço dos comes e bebes tivesse ficado mais perto do local dos concertos, provavelmente, aqueles teriam tido mais audiência, ao que a presidente do Conselho respondeu que essa separação de espaços foi uma exigência dos agentes dos artistas. Pela representante da Kairós foi referido que a Feira teve uma mostra de cinema magnífica que foi muito desaproveitada e que este aspecto deveria ser repensado. Propôs até a realização de um ciclo de cinema em separado sobre imigração que circule pelas várias ilhas. O representante da AIPA felicitou a DRC pela Feira, propondo que no próximo ano este evento se concentre em duas ou três áreas para conseguir uma maior participação. Lamentou a fraca participação na conferência.-----

-----Seguidamente, a presidente do Conselho informou os senhores Conselheiros de que existe uma orientação interna do Ministério da Saúde relativa à prestação de cuidados de saúde gratuitos a imigrantes em situação irregular, que se encontrem grávidas ou que sejam portadores de doenças infecto-contagiosas, a qual não tem sido respeitada na Região, tendo o Conselho decidido expor esta situação ao responsável pela Saúde na Região, solicitando que se faça circular a referida orientação na Região ou, em alternativa, a elaboração de uma outra orientação adaptada à Região.-----

-----De seguida, a presidente do Conselho deu algumas informações aos senhores Conselheiros acerca da sua deslocação à Ucrânia e dos contactos que estabeleceu nas áreas do Turismo, Educação, Cultura e Emigração, salientando a realização de um protocolo de troca de informações na área da nacionalidade e emigração.-----

-----Mais informou que no próximo concurso D. Djuta Ben David, o prémio será uma viagem a Cabo-Verde e que, nessa ocasião, ir-se-á tentar estabelecer um circuito informativo e, bem assim, tentar ajustar outras possibilidades de colaboração com aquele País.-----

-----De seguida, a presidente do Conselho deu algumas informações acerca da última reunião com o ACIME, na Amadora, por ocasião da qual foi lançado um desdobrável acerca dos direitos das mulheres imigrantes, salientando ainda as alterações na concessão de apoios às Associações de Imigrantes, por parte do ACIME. -----

-----Referiu ainda a reunião que teve com a Organização Internacional das Migrações e a possibilidade dos imigrantes dos Açores serem integrados nos programas de retorno, através da Direcção Regional das Comunidades.-----

-----De seguida, informou o Conselho de que na próxima semana irá realizar-se em Lisboa a Conferência Metrópolis, na qual irá estar presente.-----

-----Comunicou também que de 23 a 24 de Novembro irá realizar-se em Angra do Heroísmo a II Conferência Internacional de Imigração, que é uma parceria entre a DRC e a AGIR, e convidou os senhores Conselheiros a estar presentes.-----

-----Dada a palavra aos senhores Conselheiros, pelo representante da AIPA foram dadas algumas informações acerca das actividades daquela Associação.-----

-----De seguida, a presidente do Conselho passou ao último ponto da ordem de trabalhos, tendo ficado decidido que a próxima reunião do Conselho realizar-se-á no dia 15 de Dezembro.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas treze horas e quinze minutos.-----

-----E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. -----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas

Representante da União Geral dos Trabalhadores Portugueses (UGT/Açores)

Representante da Associação de Imigrantes nos Açores (AIPA)

Representante da Kairós

Representante da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social

Representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional

Representante da Inspeção Regional do Trabalho

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras